



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

| PLANO DE DISCIPLINA | | | |
|---|---------------------------------------|------------------------|-----------|
| IDENTIFICAÇÃO | | | |
| CAMPUS: João Pessoa | | | |
| CURSO: BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL | | | |
| DISCIPLINA: Libras Optativa | CÓDIGO DA DISCIPLINA: TEC.1490 libras | | |
| PRÉ-REQUISITO:NÃO REQUER | | | |
| UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [x] Eletiva [] | SEMESTRE/ANO:10 | | |
| CARGA HORÁRIA | | | |
| TEÓRICA: 50 | PRÁTICA: | EaD ¹ : não | EXTENSÃO: |
| CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 hora/aula | | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h | | | |
| DOCENTE RESPONSÁVEL: Jacqueline Veríssimo Ferreira da Silva | | | |

EMENTA

Pressupostos teórico-históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

(Geral e Específicos)

Geral

Compreender o processo histórico da educação das pessoas surdas e da Língua de Sinais, estrutura e principais repercussões no campo linguístico, na Cultura Surda e Educação das Pessoas Surdas.

Específicos

- Conhecer a história da Educação das Pessoas Surdas.
- Reconhecer aspectos da Identidade e Cultura Surda;
- Discriminar os aspectos fonológicos e morfossintáticos da Libras;
- Compreender a sinalização básica conforme léxico abordado no componente.
- Reconhecer a legislação referente à surdez e a Libras.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

1. Língua de Sinais (básico): alfabeto; números, incorporação de números; valores monetários; saudações; pronomes; advérbios; relações de parentesco; noções de tempo; meios de comunicação; meios de transportes; classificação verbal da Libras; Flexão de tempo verbal; animais; classificadores; alimentos; profissões, material escolar, componentes curriculares, adjetivos, marcação de gênero.
2. Aspectos morfológicos da Língua Brasileira de Sinais
 - 2.1 Processos de derivação da Libras;
3. História da Educação das Pessoas Surdas no mundo e no Brasil.
 - 3.1 Principais fatos históricos sobre a Educação das pessoas surdas.
 - 3.2 Filosofias educacionais para pessoas surdas.
 - 3.3 Mitos e verdades sobre a surdez a Língua de Sinais
4. Legislação Brasileira sobre Surdez e Libras
 - 4.1 Lei 10436/2002 (Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.);
 - 4.2 Decreto 5626/2005 (Regulamenta a Lei 10436/2002);
 - 4.3 Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. (Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência);
 - 4.4 Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021 (Dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos);
 - 4.5 Lei nº 14.704, de 25 de outubro de 2023 (Regulamenta a profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras)).
5. Cultura surda
 - 5.1 Identidade Surda
 - 5.2 Artefatos culturais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva teórico-prática, aulas de conversação. Exibição de vídeos em Libras e filmes que abordem a temática da surdez.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares²
- Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações escritas: Artigo científico; atividades individuais e em grupo (listas de exercícios, pesquisas, seminários); O processo de avaliação é contínuo e cumulativo; O discente que não atingir 70% do desempenho esperado fará Avaliação Final. O resultado final será composto do desempenho geral do discente.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2001.

MOURA, M. C. de. O surdo: caminhos para uma nova identidade. São Paulo: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira – estudos linguísticos. São Paulo: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

LODI, A. C. B.; et all. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de libras I. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006.

PIMENTA, N. Números na língua de sinais brasileira (DVD). LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009.

SACKS, O. Vendo vozes – uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

OBSERVAÇÕES

(Acrecentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Jacqueline Verissimo Ferreira da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/04/2025 20:10:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 706327

Verificador: 43c0a7b82a

Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200